



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA**

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

FCS 714

DISCIPLINA:

Gênero, trabalho e subjetividades: debates e campos de pesquisa

LINHA DE PESQUISA

Diferenças e Desigualdades Sociais

CARGA HORÁRIA:

45

CRÉDITOS:

4

PROFESSOR/A:

Thays Monticelli e Oswaldo Zampiroli

PERÍODO LETIVO:

2025-1

DIA

Terça-feira

HORÁRIO

14h-17h

EMENTA

A partir das contribuições, transformações e reverberações dos estudos de gênero e feministas na sociologia e na antropologia do trabalho, o programa da disciplina se organiza

em torno de dois módulos que tratam das principais questões teóricas e metodológicas que marcam o campo, abarcando temas e categorias de análise como “cuidado”, “subjetividades”, “intimidade”, “sexualidade”, “marcadores sociais da diferença” e “desigualdades”. Assim, a disciplina tem por objetivo apresentar as principais discussões conceituais e de investigação em que o “gênero”, relacionado com as categorias e temas listados acima, se destaca como na construção de problemas de pesquisa e no desenvolvimento de análises socioantropológicas. O segundo módulo do programa focará no debate de projetos de pesquisa ou do desenvolvimento do campo das/os discentes.

PROGRAMA

Programa de curso

11/03- apresentação do curso

Módulo I - teorias

18/03- Gênero, trabalho e família

Bibliografia obrigatória:

HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cadernos de pesquisa, v. 37, p. 595-609, 2007.

OKIN, Susan. M.. Gênero, o público e o privado. Revista Estudos Feministas, v. 16, n. 2, p. 305–332, maio 2008.

SORJ, B.. Sociologia e trabalho: mutações, encontros e desencontros. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 15, n. 43, p. 25–34, jun. 2000.

WEEKS, Kath. Working Demands: From Wages for Housework to Basic Income (Capítulo 3). In: WEEKS, Kath. The problem with work: Feminism, Marxism, Antiwork Politics, and Postwork Imaginaries. North Carolina: Duke University Press. 2011

MAHMOOD, Saba. “Chapter 1: The subject of freedom” e “Chapter 5: Agency, Gender and embodiment”. in. Politics of Piety. Princeton University, 2005.(Capítulo 1 e Capítulo 5)

Bibliografia complementar:

ABOIM, S.. Do público e do privado: uma perspectiva de gênero sobre uma dicotomia moderna. Revista Estudos Feministas, v. 20, n. 1, p. 95–117, jan. 2012.

HOCHSCHILD, Arlie. So How's the Family? In.: Hochschild, Arlie. So How's the Family? And other essay. University of California Press, 2013. 47-64

KERGOIT, Danièle. O trabalho, um conceito central para os estudos de gênero? In.: MARUANI, Margaret. Trabalho, logo existo: perspectivas feministas. Editora FGV: 2019, pp. 287-294.

MARTCHAR, Emily. The emergence of the “Hipster Homemaker”: how new domesticity appeals to a generation of mothers unhappy with the workplace. In.: Homeward bound: why woman are embracing the new domesticity. New York: Simon&Shuster, 2016.

25/03 - Gênero, o trabalho e o cuidado

Bibliografia obrigatória:

DROTBOHM, Heike. O Cuidado além do Reparo. Mana, v. 28, n. 1, p. e281206, 2022.

GILLIGAN, Carol. Uma voz diferente: Teoria psicológica e o desenvolvimento feminino. Editora Vozes, 2021. (Capítulo 1- O lugar da mulher no ciclo de vida masculino// Capítulo 5 – Direitos Femininos e o julgamento feminino)

GUIMARÃES, Nadya Araújo. O cuidado e seus circuitos: significados, relações e retribuições. In: GUIMARÃES, Nadya Araújo; HIRATA, Helena. O gênero do cuidado: desigualdades, significações e identidades, p.91-128. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2020

MOL, Annemarie. The Logic of Care: Health and the Problem of Patient Choice. Routledge, Year: 2008 (Prólogo e Capítulo 1).

MOLINIER, Pascale; PAPERMAN, Patricia. Descompartimentar a noção de cuidado? Revista Brasileira de Ciência Política, n. 18, p. 43-57, 2015

TRONTO, J.. Assistência democrática e democracias assistenciais. *Sociedade e Estado*, v. 22, n. 2, p. 285–308, maio, 2007

Bibliografia complementar:

BIROLI, Flávia. Responsabilidades, cuidado e democracia. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n.18, 2015.

DEBERT, G. G.; OLIVEIRA, A. M. DE .. A profissionalização da atividade de cuidar de idosos no Brasil. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 18, p. 07–41, set. 2015.

HUGHES, Bill et al. Trabalhos de amor perdidos? Feminismo, Movimento de Pessoas com Deficiência e éticas do cuidado. In.: *Desafios do cuidado: gênero, velhice e deficiência*. Campinas: Unicamp/IFCH, 2019. p101-124

LOWENKRON, L.. Gênero, família e Estado: cuidado de crianças, pandemia e a gestão da (não) reabertura escolar. *Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro)*, n. 38, p. e22212, 2022.

01/04 - Cuidado, emoções e subjetividades

Bibliografia obrigatória:

BRITES , J.; MONTICELLI, T.; MELO, C. B. de. Os sentidos do afeto nos estudos sobre trabalho doméstico. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 54, p. e10797, 2024.

DAS, Veena. Action, Expression, and Everyday Life: Recounting Household Events. In.: DAS, Veena et al. (Ed.). *The ground between: Anthropologists engage philosophy*. Duke University Press, 2014. p. 279-306

HOCHSCHILD, Arlie. Can Emotional Labor Be Fun? In.: Hochschild, Arlie. *So How's the Family? And other essay*. University of California Press, 2013. p. 24-32

SOARES, A. As emoções do care. In: HIRATA, H.; GUIMARÃES, N. (orgs.). *Cuidado e Cuidadoras: as várias faces do trabalho do care*. 1. ed. São Paulo: Atlas, p. 44-60, 2012.

Bibliografia complementar:

DUCEY, Ariel. Technologies of caring labor: from objects to affect. In.; BORIS, Eileen; PARREÑAS, Rhacel. Intimate Labors: cultures, technologies and the Politics of Care. Stanford University Press, 2010

hooks, bell. Homeplace: a site of resistance (cap. 5)/ Critical interrogation: talking race, resisting racism. In.: hooks, bell. Yearning: Race, Gender, and Cultural Politics. South End Press, Year: 1999

TIZZIANI, Ania. "Trabajo Emocional y Tecnologías Afectivas: Perspectivas Sobre Un Programa De Empleo Para Empleadas Domésticas En Un Municipio Del Área Metropolitana De Buenos Aires." In: Pensar Los Afectos: Aproximaciones Desde Las Ciencias Sociales Y Las Humanidades. Los Polvorines: Universidad Nacional De General Sarmiento, P. 137-50, 2017.

08/04- Gênero, trabalho e a “virada interseccional”

Bibliografia obrigatória:

CASTRO, Mary Garcia. Alquimia de categorias sociais na produção de sujeitos políticos. Estudos Feministas, v.0, p. 57-73, 1992.

FELTRAN, Gabriel. A categoria como intervalo – a diferença entre essência e desconstrução*. Cadernos Pagu, n. 51, 2017.

GOES, Fernanda Lira et al. Equidade racial e a agenda de cuidados no Brasil. In.: Cuidar, verbo transitivo : caminhos para a provisão de cuidados no Brasil / Organizadoras: Ana Amélia Camarano, Luana Pinheiro. – Rio de Janeiro : Ipea, 2023. p.79-136

NASCIMENTO, Beatriz. A mulher negra no mercado de trabalho. Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, p. 259-263, 2019.

MOLINIER, P. Cuidado, interseccionalidade e feminismo. Tempo Social, vol. 26, no1, São Paulo, Depto. Sociologia-FFLCH/USP, 2014, pp.17-34.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, Anna Bárbara. Da ética do cuidado à interseccionalidade: caminhos e desafios para a compreensão do trabalho de cuidado. *Mediações-Revista de Ciências Sociais*, v. 23, n. 3, p. 43-69, 2018.

CHO, S.; CRENSHAW, K. W.; MCCALL, L. Towarda field of intersectionalities studies: theory, application, praxis. *Journal of Women in Culture and Society*, vol. 38, no 4, 2013

ROCHA, Enid; REZENDE, Valéria. Entre O Cuidar E O Direito De Ser Cuidado: Os Jovens Nem-Nem E Os Cuidados No Contexto Da Pandemia De Covid-19. In.: CAMARANO, Ana Amélia; PINHEIRO, Luana (org.). *Cuidar, verbo transitivo: caminhos para a provisão de cuidados no Brasil*. Rio de Janeiro: Ipea, 2023

HIRSCH, Olivia. Das “amas” às “mães de leite”: reflexões decoloniais sobre a prática da “amamentação cruzada”. *Mana*, v. 30, n. 2, p. e2024023, 2024.

15/04 - não haverá aula

22/04 - Gênero, trabalho e sexualidades

Bibliografia obrigatória:

HIIL COLLINS, Patricia. Why black sexual politics? In.: HIIL COLLINS, Patricia. *Black Sexual Politics: African Americans, Gender, and the New Racism*. Routledge: 2004.

MCCLINTOCK, A. Couro imperial: raça, travestismo e o culto da domesticidade. *Cadernos Pagu*, n. 20, p. 7–85, 2003

PARREÑAS, Rhacel Salazar. O trabalho de care das acompanhantes imigrantes Filipinas em Tóquio. *Cuidado e cuidadoras: as várias faces do trabalho de care*, p. 201-215, 2012

ZAMPIROLI, O.. Tornar-se esposa, fazer-se mulher: o casamento estabelecendo gênero nas relações conjugais de mulheres trans/travestis. *Teoria e Cultura*, v. 13, p. 143-160, 2018.

ZELIZER, V. Dinheiro, poder e sexo. *Cadernos Pagu*, v. 32, p. 135-157, 2009

Bibliografia complementar:

DEBERT, G.; BRIGEIRO, M.. Fronteiras de gênero e a sexualidade na velhice. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 27, n. 80, p. 37–54, out. 2012.

HIRATA, H.; BORGEAUD-GARCIANDÍA, N. Tato e Tabu: a sexualidade e as emoções no trabalho do cuidado. In: GUIMARÃES, N.; HIRATA, H. S. O gênero do cuidado: desigualdades, significações e identidades. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2020.

LONGHI, Marcia Reis. Ser'cuidado,'ser'cuidador: reflexões a partir de narrativas de casais homossexuais sorodiscordantes. REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA, v. 29, 2014.

NICOLI, P. A. G.. “Na companhia de um homossexual”: trabalho e direito em corpo queer. Revista Estudos Feministas, v. 30, n. 1, p. e73640, 2022.

29/04 - Gênero, intimidades e subjetividades

Bibliografia obrigatória:

BIEHL J. Antropologia do devir: psicofármacos - abandono social - desejo. Revista De Antropologia, 51(2), 413-449. 2008.

DAS, Veena. 2011. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. Cadernos Pagu, n. 37, p. 9-41.

CADUFF, Carlo. Hot chocolate. Critical Inquiry, v. 45, n. 3, p. 787-803, 2019.

TAYLOR, J. S. On recognition, caring, and dementia. Medical Anthropology Quarterly, 22(4), 313–335. 2008.

ZELIZER, Viviana. Caring Everywhere. In.: BORIS, Eileen; PARREÑAS, Rhacel. Intimate Labors: cultures, technologies and the Politics of Care. Stanford University Press, 2010.

Bibliografia complementar:

BRITES, Jurema. Afeto e desigualdade: gênero, geração e classe entre empregadas domésticas e seus empregadores. Cadernos Pagu, n. 29, p. 91–109, jul. 2007

BORN, Tomiko. Quem vai cuidar de mim quando eu ficar velha? Dez anos depois: considerações sobre família, assistência médica, lugar para morar, (im)previdência social e outras coisas mais. Revista Portal de Divulgação, n.17. 2011.

06/05- Gênero, trabalho e cuidado comunitário

Bibliografia obrigatória:

SORJ, B. Políticas sociais, participação comunitária e a desprofissionalização do care. Pagu [online]. 2016, n.46, p.107-128

FERNANDES, C.. A força da ausência. A falta dos homens e do “Estado” na vida de mulheres moradoras de favela. Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro), n. 36, p. 206–230, dez. 2020.

PAREDES, J. Depatriarchalization. Despatriarcalización Una respuesta categórica del feminismo comunitario . Revista de Estudios Bolivianos, v. 21, p. 100-115, 2015

MORENO-COLOM, Sara. La acción comunitaria y los cuidados a domicilio. In: VEGA, Cristina; MARTÍNEZ-BUJÁN, Raquel; PAREDES, Myriam (org.). Cuidado, comunidad y común: experiencias cooperativas en el sostenimiento de la vida. Madrid: Traficantes de Sueños, 2018. p. 147-167.

Bibliografia complementar:

GUIMARÃES, N. A.. A “CRISE DO CUIDADO” E OS CUIDADOS NA CRISE: REFLETINDO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA BRASILEIRA . Sociologia & Antropologia, v. 14, n. 1, p. e230050, 2024.

LIMA, Antônia Pedrosa de. O cuidado como elemento de sustentabilidade em situações de crise. Portugal entre o Estado providência e as relações interpessoais. Cadernos Pagu, Campinas, SP, n. 46, p. 79–105, 2016

Módulo II - pesquisa e debate

13/05 - convidado/a e projeto

20/05 - convidado/a e projeto

27/05 - convidado/a e projeto

03/06 - convidado/a e projeto

10/06 - convidado/a e projeto

17/06 - convidado/a e projeto

24/06 - convidado/a e projeto

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

BIEHL J. Antropologia do devir: psicofármacos - abandono social - desejo. Revista De Antropologia, 51(2), 413-449. 2008.

BRITES , J.; MONTICELLI, T.; MELO, C. B. de. Os sentidos do afeto nos estudos sobre trabalho doméstico. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 54, p. e10797, 2024.

CADUFF, Carlo. Hot chocolate. Critical Inquiry, v. 45, n. 3, p. 787-803, 2019.

CASTRO, Mary Garcia. Alquimia de categorias sociais na produção de sujeitos políticos. Estudos Feministas, v.0, p. 57-73, 1992.

DAS, Veena. 2011. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. Cadernos Pagu, n. 37, p. 9-41.

DAS, Veena. Action, Expression, and Everyday Life: Recounting Household Events. In.: DAS, Veena et al. (Ed.). The ground between: Anthropologists engage philosophy. Duke University Press, 2014. p. 279-306

DROTBOHM, Heike. O Cuidado além do Reparo. Mana, v. 28, n. 1, p. e281206, 2022.

FELTRAN, Gabriel. A categoria como intervalo – a diferença entre essência e desconstrução*. Cadernos Pagu, n. 51, 2017.

FERNANDES, C.. A força da ausência. A falta dos homens e do “Estado” na vida de mulheres moradoras de favela. Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro), n. 36, p. 206–230, dez. 2020.

GILLIGAN, Carol. Uma voz diferente: Teoria psicológica e o desenvolvimento feminino. Editora Vozes, 2021. (Capítulo 1- O lugar da mulher no ciclo de vida masculino// Capítulo 5 – Direitos Femininos e o julgamento feminino)

GOES, Fernanda Lira et al. Equidade racial e a agenda de cuidados no Brasil. In.: Cuidar, verbo transitivo : caminhos para a provisão de cuidados no Brasil / Organizadoras: Ana Amélia Camarano, Luana Pinheiro. – Rio de Janeiro : Ipea, 2023. p.79-136

GUIMARÃES, Nadya Araújo. O cuidado e seus circuitos: significados, relações e retribuições. In: GUIMARÃES, Nadya Araújo; HIRATA, Helena. O gênero do cuidado: desigualdades, significações e identidades, p.91-128. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2020

HIIL COLLINS, Patricia. Why black sexual politics? In.: HIIL COLLINS, Patricia. Black Sexual Politics: African Americans, Gender, and the New Racism. Routledge: 2004.

HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cadernos de pesquisa, v. 37, p. 595-609, 2007.

HOCHSCHILD, Arlie. Can Emotional Labor Be Fun? In.: Hochschild, Arlie. So How's the Family? And other essay. University of California Press, 2013. p. 24-32

MAHMOOD, Saba. “Chapter 1: The subject of freedom” e “Chapter 5: Agency, Gender and embodiment”. in. Politics of Piety. Princeton University, 2005.(Capítulo 1 e Capítulo 5)

MCCLINTOCK, A. Couro imperial: raça, travestismo e o culto da domesticidade. Cadernos Pagu, n. 20, p. 7–85, 2003

MOL, Annemarie. The Logic of Care: Health and the Problem of Patient Choice. Routledge, Year: 2008 (Prólogo e Capítulo 1).

MOLINIER, P. Cuidado, interseccionalidade e feminismo. Tempo Social, vol. 26, no1, São Paulo, Depto. Sociologia-FFLCH/USP, 2014, pp.17-34.

MOLINIER, Pascale; PAPERMAN, Patricia. Descompartimentar a noção de cuidado? Revista Brasileira de Ciência Política, n. 18, p. 43-57, 2015

MORENO-COLOM, Sara. La acción comunitaria y los cuidados a domicilio. In: VEGA, Cristina; MARTÍNEZ-BUJÁN, Raquel; PAREDES, Myriam (org.). Cuidado, comunidad y común: experiencias cooperativas en el sostenimiento de la vida. Madrid: Traficantes de Sueños, 2018. p. 147-167.

NASCIMENTO, Beatriz. A mulher negra no mercado de trabalho. Pensamento feminista OKIN, Susan. M.. Gênero, o público e o privado. Revista Estudos Feministas, v. 16, n. 2, p. 305–332, maio 2008.

PAREDES, J. Depatriarchalization. Depatriarcalización Una respuesta categórica del feminismo comunitario . Revista de Estudios Bolivianos, v. 21, p. 100-115, 2015

PARREÑAS, Rhacel Salazar. O trabalho de care das acompanhantes imigrantes Filipinas em Tóquio. Cuidado e cuidadoras: as várias faces do trabalho de care, p. 201-215, 2012

SOARES, A. As emoções do care. In: HIRATA, H.; GUIMARÃES, N. (orgs.). Cuidado e Cuidadoras: as várias faces do trabalho do care. 1. ed. São Paulo: Atlas, p. 44-60, 2012.

SORJ, B. Políticas sociais, participação comunitária e a desprofissionalização do care. Pagu [online]. 2016, n.46, p.107-128

SORJ, B.. Sociologia e trabalho: mutações, encontros e desencontros. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 15, n. 43, p. 25–34, jun. 2000.

TAYLOR, J. S. On recognition, caring, and dementia. Medical Anthropology Quarterly, 22(4), 313–335. 2008.

TRONTO, J.. Assistência democrática e democracias assistenciais. Sociedade e Estado, v. 22, n. 2, p. 285–308, maio, 2007

WEEKS, Kath. Working Demands: From Wages for Housework to Basic Income (Capítulo 3). In: WEEKS, Kath. The problem with work: Feminism, Marxism, Antiwork Politics, and Postwork Imaginaries. North Carolina: Duke University Press. 2011

ZAMPIROLI, O.. Tornar-se esposa, fazer-se mulher: o casamento estabelecendo gênero nas relações conjugais de mulheres trans/travestis. Teoria e Cultura, v. 13, p. 143-160, 2018.

ZELIZER, V. Dinheiro, poder e sexo. Cadernos Pagu, v. 32, p. 135-157, 2009

ZELIZER, Viviana. Caring Everywhere. In.: BORIS, Eileen; PARREÑAS, Rhacel. Intimate Labors: cultures, technologies and the Politics of Care. Stanford University Press, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABOIM, S.. Do público e do privado: uma perspectiva de gênero sobre uma dicotomia moderna. *Revista Estudos Feministas*, v. 20, n. 1, p. 95–117, jan. 2012.

ARAÚJO, Anna Bárbara. Da ética do cuidado à interseccionalidade: caminhos e desafios para a compreensão do trabalho de cuidado. *Mediações-Revista de Ciências Sociais*, v. 23, n. 3, p. 43-69, 2018.

BIROLI, Flávia. Responsabilidades, cuidado e democracia. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n.18, 2015.

BORN, Tomiko. Quem vai cuidar de mim quando eu ficar velha? Dez anos depois: considerações sobre família, assistência médica, lugar para morar, (im)previdência social e outras coisas mais. *Revista Portal de Divulgação*, n.17. 2011.

BRITES, Jurema. Afeto e desigualdade: gênero, geração e classe entre empregadas domésticas e seus empregadores. *Cadernos Pagu*, n. 29, p. 91–109, jul. 2007
Campinas, SP, n. 46, p. 79–105, 2016

CHO, S.; CRENSHAW, K. W.; MCCALL, L. Towarda field of intersectionalities studies: theory, application, praxis. *Journal of Women in Culture and Society*, vol. 38, no 4, 2013
crise. Portugal entre o Estado providência e as relações interpessoais. *Cadernos Pagu*,

DEBERT, G. G.; OLIVEIRA, A. M. DE .. A profissionalização da atividade de cuidar de idosos no Brasil. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 18, p. 07–41, set. 2015.

DEBERT, G.; BRIGEIRO, M.. Fronteiras de gênero e a sexualidade na velhice. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 27, n. 80, p. 37–54, out. 2012.

DUCEY, Ariel. Technologies of caring labor: from objects to affect. In.; BORIS, Eileen; PARREÑAS, Rhacel. *Intimate Labors: cultures, technologies and the Politics of Care*. Stanford University Press, 2010

GUIMARÃES, N. A.. A “CRISE DO CUIDADO” E OS CUIDADOS NA CRISE: REFLETINDO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA BRASILEIRA . *Sociologia & Antropologia*, v. 14, n. 1, p. e230050, 2024.

HIRATA, H.; BORGEAUD-GARCIANDÍA, N. Tato e Tabu: a sexualidade e as emoções no trabalho do cuidado. In: GUIMARÃES, N.; HIRATA, H. S. O gênero do cuidado: desigualdades, significações e identidades. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2020.

HIRSCH, Olivia. Das “amas” às “mães de leite”: reflexões decoloniais sobre a prática da “amamentação cruzada”. Mana, v. 30, n. 2, p. e2024023, 2024

HOCHSCHILD, Arlie. So How's the Family? In.: Hochschild, Arlie. So How's the Family? And other essay. University of California Press, 2013. 47-64

hooks, bell. Homeplace: a site of resistance (cap. 5)/ Critical interrogation: talking race, resisting racism. In.: hooks, bell. Yearning: Race, Gender, and Cultural Politics. South End Press, Year: 1999

HUGHES, Bill et al. Trabalhos de amor perdidos? Feminismo, Movimento de Pessoas com Deficiência e éticas do cuidado. In.: Desafios do cuidado: gênero, velhice e deficiência. Campinas: Unicamp/IFCH, 2019. p101-124

KERGOIT, Danièle. O trabalho, um conceito central para os estudos de gênero? In.: MARUANI, Margaret. Trabalho, logo existo: perspectivas feministas. Editora FGV: 2019, pp. 287-294.

LIMA, Antônia Pedrosa de. O cuidado como elemento de sustentabilidade em situações de LONGHI, Marcia Reis. Ser'cuidado,'ser'cuidador: reflexões a partir de narrativas de casais homossexuais sorodiscordantes. REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA, v. 29, 2014.

LOWENKRON, L.. Gênero, família e Estado: cuidado de crianças, pandemia e a gestão da (não) reabertura escolar. Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro), n. 38, p. e22212, 2022.

MARTCHAR, Emily. The emergence of the “Hipster Homemaker”: how new domesticity appeals to a generation of mothers unhappy with the workplace. In.: Homeward bound: why woman are embracing the new domesticity. New York: Simon&Shuster, 2016.

NICOLI, P. A. G.. “Na companhia de um homossexual”: trabalho e direito em corpo queer. Revista Estudos Feministas, v. 30, n. 1, p. e73640, 2022.

ROCHA, Enid; REZENDE, Valéria. Entre O Cuidar E O Direito De Ser Cuidado: Os Jovens Nem-Nem E Os Cuidados No Contexto Da Pandemia De Covid-19. In.: CAMARANO, Ana

Amélia; PINHEIRO, Luana (org.). Cuidar, verbo transitivo: caminhos para a provisão de cuidados no Brasil. Rio de Janeiro: Ipea, 2023

TIZZIANI, Ania. "Trabajo Emocional y Tecnologías Afectivas: Perspectivas Sobre Un Programa De Empleo Para Empleadas Domésticas En Un Municipio Del Área Metropolitana De Buenos Aires." In: Pensar Los Afectos: Aproximaciones Desde Las Ciencias Sociales Y Las Humanidades. Los Polvorines: Universidad Nacional De General Sarmiento, P. 137-50, 2017.

AVALIAÇÃO

Seminário (25%), Participação (25%) e Dinâmica de Projeto (50%)

OBSERVAÇÕES